

Título do Trabalho: LEVANTAMENTO DE PODRIDÃO DE RAÍZES EM CULTIVARES DE MANDIOCA NO CPAF-AC

Bolsista: Maria Darlene Oliveira da Silva (PIBIC/CNPq)

Orientador: Geraldo de Melo Moura

Embrapa-Acre

Resumo: As doenças da mandioca podem ocasionar perdas na implantação da cultura diminuir o vigor normal das plantas, reduzir sua capacidade fotossintética ou causar apodrecimento das raízes. Foram realizados estudos em sessenta e quatro cultivares de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) em dois experimentos, conduzidos no período de 94 à 97 na EMBRAPA/AC, com objetivo de estudar e levantar os danos causados pelo fungo *Phytophthora drechsleri* Tucker, agente patogênico responsável pela podridão radicular em mandioca. O trabalho foi realizado em área naturalmente infestada pelo patógeno. Utilizou-se os Banco Ativo de Germoplasma instalados em 94 e 95 como experimentos, cada cultivar constituiu uma parcela de 10mx2m com um total de 33 plantas distribuídas em três linhas. As avaliações foram realizadas aos 12 e 18 meses após o plantio, nas nove plantas da linha central. Para a determinação do grau de infecção nos dois experimentos, realizou-se a contagem do número de raízes podres e sadias, transformando-se posteriormente esses resultados em percentagem. Foi considerada como raiz podre aquela que apresentou mais de 50 % do comprimento do tubérculo apodrecido. As cultivares foram classificadas de acordo com as percentagens de raízes podres, em cinco grupos: Resistente, Moderadamente Resistente, Moderadamente Suscetível, Suscetível e Altamente Suscetível. Das 64 cultivares avaliadas nove foram classificadas como Resistentes à podridão, nove apresentaram resistência moderada, e as demais variaram de moderadamente suscetível à altamente suscetível. As cultivares Cumaru II, Peruana, IM 193 e IM 194 foram as mais suscetíveis, registrando 100% de raízes podres. Apenas a cultivar Baubista apresentou 0% de raízes podres nos dois experimentos.

Palavras-chave: Madioca, Podridão Radicular, Phytophthora

Título do Projeto do Orientador:

Área do conhecimento: Fitosanidade – 5.01.02.00-1